



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



CICT
Centro de Informação Científica e Tecnológica
Vice Diretoria de Ensino
Coordenação CEICTS

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA EM SAÚDE

O PORTAL DE PERIÓDICOS CAPES: AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE SEU CONTEÚDO PELOS USUÁRIOS DO POSTO DE SERVIÇO EM INFORMAÇÃO DO INSTITUTO DE GINECOLOGIA - UFRJ

por

MARA LÚCIA ALVES LEITÃO CORRÊA

UFRJ

Projeto de pesquisa apresentado ao Centro de Informação Científica e Tecnológica da Fundação Oswaldo Cruz, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Informação Científica e Tecnológica em Saúde.

Orientador: Carlos Henrique Marcondes de Almeida.

Doutor em Ciência da Informação.

Rio de Janeiro, novembro de 2006

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	3
2	OBJETIVOS.....	10
2.1	OBJETIVO GERAL.....	10
2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	10
3	QUADRO TEÓRICO.....	11
3.1	A QUESTÃO DE USO.....	14
3.2	O PORTAL DA CAPES: OS PROBLEMAS.....	18
4	METODOLOGIA.....	21
5	RESULTADOS ESPERADOS.....	23
6	CRONOGRAMA.....	24
7	REFERÊNCIAS.....	25

1 INTRODUÇÃO:

O imenso crescimento do número de periódicos científicos, ocorrido no século XX, e o surgimento das novas tecnologias de informação permitiram a otimização da produção, o acesso e a disseminação da informação, mudando o tradicional conceito de informação bibliográfica baseada em documentos impressos. O acesso, via *internet*, a novos recursos informacionais, tem se tornado uma realidade cada vez mais presente no dia-a-dia dos profissionais de informação.

O periódico científico é o veículo formal de comunicação do conhecimento entre os pares da comunidade científica. A partir disso, o periódico científico é observado no que tange à visibilidade e à credibilidade.

É notória a importância da divulgação da produção científica para o desejável desenvolvimento da ciência e da tecnologia brasileiras. Nesse sentido, o periódico científico é relevante para a consecução de tal propósito.

Tais transformações necessitam ser analisadas, compreendidas e assimiladas no contexto real de uma sociedade dinâmica, no qual o fluxo de informações é impulsionado pela velocidade no acesso e pela assimilação da informação.

É neste contexto que surge o Portal de Periódicos CAPES (www.periodicos.gov.capes.br), resultado de um consórcio entre o Ministério da Educação e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), firmado com

os principais fornecedores e editores de publicações científicas das diversas áreas do conhecimento.

O Portal de Periódicos CAPES entrou em funcionamento em novembro de 2000. Ele é mantido com recursos federais e teve, em 2005, investimentos de aproximadamente U\$ 29.000,00 (vinte e nove milhões de dólares) (Capes 2006).

Segundo Lobo (2005), o Portal de Periódicos CAPES foi criado com os seguintes objetivos:

Democratizar o acesso à informação científica e tecnológica, contribuindo para a redução das disparidades regionais;

- Oferecer a usuários autorizados, nas instituições participantes, acesso livre e gratuito à informação científica;
- Oferecer a melhor e mais completa coleção possível, com os recursos disponíveis;
- Incentivar a internacionalização da comunidade acadêmica brasileira; e
- Aumentar a quantidade, a qualidade e a visibilidade da produção científica brasileira.

O Portal de Periódicos CAPES oferece, às instituições de ensino superior e de pesquisa do país, acesso rápido e preciso às informações científicas e tecnológicas.

Atualmente, o Portal conta com mais de 10.500 revistas (internacionais e nacionais) e mais de 100 bases de dados, com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento. Tal acervo está disponível para professores, pesquisadores, alunos e funcionários de 157 Instituições de Ensino Superior (IES), instituições de pesquisa com pós-graduação – avaliada pela CAPES com pelo menos um programa com nota 3 (três) ou superior – instituições privadas de ensino superior – também avaliadas pela CAPES com pelo menos um doutorado com avaliação 5 (cinco) ou superior – e instituições que aderiram ao Portal mediante pagamento, com acesso restrito às coleções contratadas.

O Portal inclui, também, uma seleção de importantes fontes de informação acadêmica (com acesso gratuito) na *Internet*, banco de teses da CAPES, livros e patentes.

O acesso ao Portal de Periódicos CAPES é feito em terminais ligados à *Internet*, através de provedores autorizados (instalados nas dependências das instituições participantes), ou através de acesso remoto, para quem a divulgação está devidamente direcionada. O referido acesso está restrito a usuários autorizados, isto é, docentes, estudantes de graduação, de pós-graduação e de extensão, além de funcionários daquelas instituições participantes do Portal.

As principais vantagens advindas com o Portal de Periódicos CAPES foram a agilidade e a democratização do acesso à literatura científica em nosso País. Hoje, graças ao Portal, é possível que o usuário autorizado tenha acesso a artigos das principais revistas científicas de todo o mundo, de forma ininterrupta, a partir de computadores localizados no

laboratório do pesquisador, na sala do estudante de pós-graduação, nos laboratórios de informática, nas bibliotecas ou por acesso remoto.

O Portal de Periódicos CAPES é de suma importância não apenas para a pós-graduação, mas também para o sucesso da ciência, da pesquisa e da tecnologia brasileira. O Brasil, para incrementar a sua competitividade no exterior, necessita aumentar as suas patentes. Nesse sentido, o Portal disponibiliza informações e assinaturas de periódicos da área tecnológica, que tornam possível a consecução de tal objetivo.

Entre os aspectos favoráveis sobre o uso do Portal de Periódicos CAPES encontra-se a oportunidade do pesquisador acessar bases de dados *on-line* e obter documentos na íntegra, suprimindo parte da carência das bibliotecas das instituições universitárias brasileiras. A sua contribuição efetiva na democratização do acesso ao saber científico e tecnológico, nas diversas áreas do conhecimento, e a equalização de oportunidades nas diferentes realidades regionais exigem que seu aprimoramento e ampliação sejam continuamente perseguidos.

Antes do Portal de Periódicos CAPES, as instituições localizadas nos Estados da região sudeste possuíam bibliotecas com acervos incomparavelmente maiores que aqueles existentes nas universidades das outras regiões do país. Hoje, uma universidade localizada na região norte, por exemplo, que dificilmente poderia ter uma biblioteca sequer razoável, tem acesso *on-line* aos periódicos que o Portal mantém.

Sendo assim, o Portal de Periódicos CAPES apresenta-se como uma excelente ferramenta de ensino e pesquisa.

Mesmo com o alto custo atual, o Portal de Periódicos CAPES representa economia em relação ao que ocorria antes de novembro de 2000, quando as publicações científicas eram assinadas individualmente e distribuídas em papel às instituições de ensino e pesquisa.

No ano de 2004, segundo LOBO, foram 12,9 milhões de textos completos baixados e 13,6 milhões de acessos às bases referenciais.

As recomendações da CAPES às instituições participantes são as seguintes:

- Desenvolver programas de divulgação e treinamento, por área do conhecimento, dirigidos tanto aos profissionais das bibliotecas quanto aos usuários finais;
- Sugerir aos docentes a inclusão de documentos do Portal na bibliografia básica dos cursos; e
- Ampliar a quantidade de equipamentos de informática, para acesso ao Portal, nas bibliotecas.

Neste contexto, esta pesquisa parte de uma questão: O Portal de Periódicos CAPES está sendo utilizado em toda a sua potencialidade e recursos pelos profissionais da área da saúde?

Para fundamentar as potencialidades do Portal de Periódicos CAPES, ressalta-se que o mesmo oferece, a despeito dos 10.500 periódicos em texto completo, novas ferramentas de

busca e seleção da informação, além de variadas formas de análise e refinamento de pesquisa bibliográfica, disponíveis em:

- 120 bases referenciais e multidisciplinares;
- 6 bases de dados de patentes com cobertura internacional;
- 98 sítios com textos integrais de livros;
- 38 sítios com textos completos de teses e dissertações;
- 8 sítios de arquivos abertos e redes de *eprints*; e
- estatísticas e outras fontes de informação disponíveis na *internet*.

Algumas das bases de dados da área médica oferecem ainda:

- Confeção de perfis personalizados de busca;
- Serviço de alerta bibliográfico;
- Armazenamento de pesquisas;
- Localização de texto completo, a partir de pesquisa nas bases de dados;
- Tradutores;
- Vocabulário controlado para a construção de estratégias de busca; e
- Medicina baseada em evidências.

Como piloto de estudo de caso, será analisado um grupo de usuários específico, qual seja: professores, residentes e alunos do internato rotatório (alunos que cumprem um período na especialidade ginecologia, oriundos da faculdade de medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ), que utilizam o portal da CAPES através do Posto de Serviço em Informação do Instituto de Ginecologia da UFRJ.

Cabe ressaltar que a questão proposta para a pesquisa será avaliada segundo o conhecimento empírico do profissional de informação do Instituto de Ginecologia da UFRJ, agindo como intermediário do Portal com os usuários em lide. Assim sendo, desde a sua criação em novembro de 2000, observa-se que o Portal de Periódico CAPES não é utilizado em toda a sua plenitude e nem mesmo conhecido pela grande maioria dos pesquisadores, apesar dos usuários o conhecerem e o acessarem.

2 OBJETIVOS :

2.1 OBJETIVO GERAL:

Analisar o uso do Portal de Periódicos CAPES por professores, residentes e alunos do internato rotatório da UFRJ, que utilizam o mesmo através do Posto de Serviço em Informação do Instituto de Ginecologia da UFRJ.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1 – Identificar, através de questionários, o conhecimento dos usuários do Portal de Periódicos CAPES sobre o seu conteúdo e utilização;

2- Identificar as dificuldades para a plena utilização do Portal de Periódicos CAPES; e

3 –Propor ações para que o Portal de Periódicos CAPES cumpra, cada vez mais, o papel a que se destina.

Ao analisar este processo, poderemos fazer algumas reflexões sobre o tema, o que nos levará a delinear ações para otimizar o uso de tão relevante ferramenta de informação.

3 QUADRO TEÓRICO:

Segundo Santos e Passos (2002), uma das exigências do mundo globalizado é a maior agilidade de acesso à informação, através de vários mecanismos.

Para Drabenslott e Macedo (1997), a transmissão eletrônica da informação dá novo sentido à biblioteca, cujo propósito é tornar o conhecimento acessível aos usuários finais, integrando múltiplas tecnologias disponíveis.

Vislumbrando o que estava por vir, Cunha (1994) define que a biblioteca do futuro é aquela sem paredes, por possibilitar o acesso à distância a seus catálogos, sem necessidade de se estar fisicamente nela. É eletrônica, pois seu acervo, catálogos e serviços são desenvolvidos com suportes eletrônicos. É virtual, porque é potencialmente capaz de materializar-se via ferramentas (...) que a moderna tecnologia da informação e de redes coloca à disposição de seus organizadores e usuários.

Para Martins (2006), o acesso à informação acadêmica e científica atualizada, a alunos, pesquisadores e docentes, é uma necessidade para as instituições de ensino superior brasileiras, por se tratar de um instrumento de grande relevância para a promoção da qualidade nos processos de formação graduada, pós-graduada e de pesquisa.

Sendo as publicações científicas eletrônicas um dos temas de grande repercussão dentro da comunicação científica e, por conseguinte, da própria ciência moderna, pode-se considerá-las como o melhor canal de divulgação do conhecimento científico.

Segundo Tenopir (2001), “o uso de periódicos eletrônicos testemunhou um grande salto na segunda metade dos anos 90, e a escalada continua (...) os alunos preferem os periódicos eletrônicos e escolherão uma versão eletrônica a uma impressa, ainda que o artigo seja menos relevante”.

O papel dos profissionais da informação, principalmente das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), é de vital importância nesse processo. Eles devem estar diretamente envolvidos nas propostas de adequação, avaliação e acessibilidade das informações que visam atender à comunidade universitária, uma vez que o real uso de uma ferramenta pronta como o Portal se dá, em sua total dimensão, no ambiente acadêmico. Conseqüentemente, é nesse ambiente que o mesmo deverá ser avaliado.

Com relação ao papel das bibliotecas universitárias, Dutra (2005) relata que a mesma é o espaço mais significativo para viabilizar acesso e estimular o uso de fontes e recursos de informação.

Ainda segundo Dutra (2005), a biblioteca universitária precisa redesenhar suas atividades e seus processos, simplificá-los, agilizá-los e torná-los eficazes, a fim de identificar e satisfazer as necessidades informacionais de seus usuários.

Sendo assim, as bibliotecas universitárias possuem a missão de servir à comunidade acadêmica e à sociedade como um todo, propiciando o avanço da ciência e gerando vantagem competitiva e inovação para o país.

Segundo Reis (2005), “a informação acessível e disponível em forma eletrônica *on-line* provoca alterações na forma de acesso e uso pela sociedade”.

Neste contexto, para Reis e Blattmann (2004), certamente o que se espera da sociedade do conhecimento é a circulação da informação e que esta, ao ser utilizada, produza soluções pertinentes para os diversos problemas existentes na diversidade cultural, educacional e econômica do país.

3.1 A QUESTÃO DE USO:

As condições de acesso e de uso da ferramenta por parte de determinado grupo, após conhecidas, poderão desencadear reflexões e apontar ações de melhoria, o que é imprescindível para se diagnosticar as necessidades informacionais dos usuários no ambiente pesquisado.

No processo de aprendizagem, a busca, o acesso e o uso de fontes de informação facilitam a solução de problemas informacionais e colaboram na geração e inovação do conhecimento.

É preciso, então, conhecer quais são os recursos utilizados e pertinentes. Ao depararmos com a oferta de informações disponibilizadas em um Portal de referência – do tipo Periódicos CAPES – necessitamos saber como proceder nos diferentes ambientes de pesquisa, visando obter o máximo de proveito dos mesmos. Ao realizarmos os convênios de determinados recursos informacionais, precisamos atender às demandas das comunidades para as quais foram adquiridas, evitando a sub-utilização da informação. Tal medida beneficiará tanto à instituição quanto à coletividade, respeitando a individualidade de cada área e de cada usuário.

Compete aos gestores das bibliotecas universitárias estimular o acesso e o uso dos recursos, identificar quais as dificuldades e caracterizar barreiras ou outras limitações que prejudicam o acesso e o uso desejável da ferramenta. Tais ações serão implementadas com

o intuito de desenvolver métodos de avaliação das fontes de informação *on-line*, assim como da própria ferramenta de busca.

A universidade é o ambiente de excelência para a transmissão, geração e inovação de informação e conhecimentos. É neste ambiente que a biblioteca passa a ser um dos espaços mais significativos para se pensar e avaliar o acesso, além de diagnosticar problemas quanto ao uso de fontes e recursos de informação.

Identificando essas necessidades de acesso e uso da informação, pode-se sugerir ações que resultem em ganho para os pesquisadores e, conseqüentemente, em descobertas e inovações para a sociedade como um todo.

Segundo Cuenca (1999), o papel do profissional da informação mudou para acompanhar a necessidade do novo usuário. Ele passou a ser o de capacitar os usuários a se tornarem permanentemente autônomos para fazerem suas buscas nos sistemas de informação automatizados, principalmente de forma eficiente e eficaz.

Cunha (2004) adverte que “agora a biblioteca precisa deixar de lado a sua antiga postura relativamente passiva e identificar, compreender e atrair o seu usuário, promovendo, de forma dinâmica e interativa, seus produtos e serviços”.

Ressalta-se que, além disso, o profissional deverá estar apto a analisar tanto o processo de efetividade desse treinamento, quanto a ferramenta de busca.

Uma outra questão que se deve levar em conta é a divulgação da ferramenta. A respeito disso, Cuenca (1999) cita uma pesquisa realizada por Matus. S. (1994), que

concluiu que a principal razão da não utilização das bases de dados foi o desconhecimento, pelo usuário, de sua existência. E continua enumerando outras dificuldades: existência de várias *interfaces* de busca para o acesso às bases de dados; tempo de busca; campos disponíveis para recuperação; e a não familiaridade com o vocabulário especializado da área. Estes motivos, segundo a pesquisa, são os responsáveis pela não utilização do acesso dos usuários de buscas informatizadas às bases automatizadas.

Segundo Choo (2003), o uso da informação ocorre quando o indivíduo seleciona e processa informações ou mensagens que produzem uma mudança na capacidade de vivenciar e agir ou reagir, à luz desses novos conhecimentos.

De acordo com Belkin (1984), “transferência da informação pode ser considerada como a interação dinâmica entre três componentes: o usuário, o recurso de conhecimento e os mecanismos intermediários entre o primeiro e o segundo componentes”. A informação cumpre o seu papel quando é assimilada através da sua transferência.

Ainda nesta linha de raciocínio, Barreto (2006) fala que o conhecimento é “toda a alteração provocada no estoque mental de saber acumulado do indivíduo, proveniente de uma interação positiva com uma estrutura de informação”. A informação se consolida quando é capaz de gerar conhecimento.

Fatores que interfiram neste processo de transferência do conhecimento devem ser sempre objeto de estudo da ciência da informação.

Uma outra questão pertinente no estudo de uso é a usabilidade da ferramenta. Arruda e Chagas (2002) definem usabilidade como a capacidade de um produto ser utilizado por vários usuários específicos, com a finalidade de atingir objetivos específicos com eficácia, eficiência e satisfação, em um contexto específico.

Rosenfeld e Monnile, apud Christoupolos (2002), analisam o conceito de usabilidade dentro de um universo maior, que é o da arquitetura da informação. Para os autores, a arquitetura da informação tem as funções de organizar as informações, facilitar o acesso dos usuários aos seus objetivos e facilitar a colaboração entre os usuários.

Nesse sentido, ao aferir o Portal e a sua *interface*, sondando um grupo selecionado de pesquisadores, será possível identificar as preferências dos usuários quanto à organização do conhecimento disponibilizado e implementar ações para sanar possíveis problemas de uso.

3.2 O PORTAL DE PERIÓDICOS CAPES: OS PROBLEMAS

Apesar de Oddone e Meirelles (2006) citarem o Portal como pouco estudado, há pesquisas que nos fazem refletir sobre os seus problemas.

Reis (2005) destaca em seu trabalho, como dificuldades de uso, os seguintes pontos: o excesso de informações; a falta de instrução no manejo dos recursos disponíveis; o excesso de tempo gasto nas pesquisas; as barreiras idiomáticas; os problemas em localizar determinada informação; a falta dos artigos desejados; e a falta de divulgação dos recursos disponíveis no Portal.

Um outro fator apontado é o desconhecimento, pelos usuários, dos recursos disponíveis no Portal de Periódicos CAPES. Sob este aspecto, Martins (2006) constatou que “muitos usuários não conhecem todos os recursos disponíveis”. Relata, ainda, que alguns usuários utilizam um recurso da WEB (PubMed) e depois retornam ao Portal para baixar o artigo proveniente de seu levantamento bibliográfico.

Se fosse conhecedor da ferramenta, poderia cumprir todas as etapas em um único ambiente, uma vez que o conteúdo disponível na base de dados PubMed é oferecido, no sítio do Portal, pela base de dados OVID. Conseqüentemente, a pesquisa realizada na base de dados OVID possibilitaria, sem perda de tempo, verificar a ocorrência do texto completo, evitando-se ações desnecessárias.

Monteiro (2006) alerta que é necessário evitar a subutilização do Portal de Periódicos CAPES, que é constatada pela porcentagem de respondentes que o desconhecem (28,1%) e que não sabem utilizá-lo (7,5%). Consolidando-se as respostas dadas a várias questões, é possível afirmar que 41,4% dos respondentes não usufruem plenamente do Portal.

Em outro momento de sua pesquisa, Monteiro (2006) orienta que parte dos recursos destinados ao Portal de Periódicos CAPES deve ser alocada na sua promoção e *marketing*, uma vez que é alto o percentual de produtos e serviços que permanecem desconhecidos ou que os usuários não sabem utilizar.

Dutra (2005) também verificou que, de um total de 91% dos que acessam o Portal de Periódicos CAPES, 20% conhecem todos os recursos disponibilizados e 53% conhecem apenas parte deles, enquanto 25% simplesmente não os conhecem.

Segundo Klaes et al (2006), parte dos usuários do Portal de Periódicos CAPES o utiliza apenas como uma estante eletrônica, ou seja, continua a buscar determinada revista, já conhecida – seja por seu título ou por assunto – e, por desconhecimento dos recursos oferecidos, deixa de utilizar bases referenciais especializadas e multidisciplinares.

Meirelles e Machado (2006), em estudo realizado, apontam que o sistema é pouco interativo, tanto na entrada como na saída dos dados, especialmente em relação ao refinamento da busca.

O não conhecimento dos recursos, a falta de divulgação e a questão da usabilidade podem ser a tríade dos problemas a serem investigados.

Figueiredo (1994) relata que o estudo de usuários serve de canal de comunicação entre os serviços e seus usuários. Ele é uma excelente fonte de informações para se obter as opiniões dos usuários, podendo-se identificar suas necessidades e adequar os dados colhidos aos objetivos específicos dos serviços e/ou unidades de informação.

Segundo Monteiro (2006), é vital que o Portal de Periódicos CAPES seja alvo de contínuas avaliações, para que se possa identificar o seu uso efetivo e as dificuldades enfrentadas pelos usuários e, sobretudo, conhecendo tais dificuldades, mediar a qualidade dos serviços prestados. Ressalta, ainda, que o aprimoramento do sistema de informação deve estar em sintonia com as necessidades e expectativas dos usuários, para que entre estes e o sistema se estabeleça uma relação profícua.

A opinião e experiência dos envolvidos diretamente na recuperação da informação são relevantes para a avaliação dos serviços.

A partir daí, devem ser pensadas ações que permitam, de fato, a apropriação dessa importante ferramenta por parte dos professores, alunos e bibliotecários. Que ela seja incorporada no cotidiano de pesquisa e ensino com toda a sua potencialidade e recursos, melhorando, assim, a qualidade e desempenho dos programas de pós-graduação e gerando, para o país, maior produtividade e competitividade.

4 METODOLOGIA:

Como teste piloto, serão avaliados os usuários que consultam o Portal de Periódicos CAPES na ilha de acesso do Posto de Informação em Saúde do Instituto de Ginecologia da UFRJ. O instrumento de pesquisa quantitativo e qualitativo será o questionário. Procurar-se-á seguir como modelo dois questionários já aplicados: o de Reis (2005), estruturado com perguntas semi-abertas, o que possibilita a análise quantitativa e qualitativa dos dados; e o de Monteiro (2006), com perguntas abertas e fechadas. Os referidos questionários serão adaptados para servir plenamente à pesquisa proposta.

Farão parte do estudo os seguintes segmentos de usuários: professores de ginecologia, nas suas diferentes especialidades (mastologia, patologia, reprodução assistida, cirurgia, dermatologia, patologia vulvar, anestesistas, etc.); grupo de apoio (psicologia, serviço social e nutrição); residentes; e alunos da escola de medicina, que no momento da pesquisa estiverem participando do internato rotatório.

As perguntas serão formuladas com a finalidade de avaliar os diferentes segmentos de usuários, no que diz respeito ao conhecimento do conteúdo e à utilização do Portal.

Será confeccionado um banco de dados utilizando o *software* Excel para a tabulação, sistematização e análise dos dados.

O resultado da pesquisa será apresentado sob a forma de gráficos e tabelas, com as devidas análises e sugestões.

A escolha desse instrumento é embasada na literatura. Cunha (1982) e Gil (1995) descrevem o questionário como o instrumento mais usado para o levantamento de informações e o consideram como o método mais utilizado para a realização de pesquisas.

5 RESULTADOS ESPERADOS:

Aplicando-se o instrumento proposto (o questionário de avaliação), espera-se que a análise do Portal de Periódicos CAPES possa contribuir para o aperfeiçoamento do mesmo, suscitando caminhos e ações que possam nortear a sua melhor utilização, traduzidos numa melhor organização e divulgação dos recursos disponíveis e na identificação das barreiras que possam estar impedindo, atualmente, o uso pleno desta importante ferramenta.

Como consequência do estudo realizado, espera-se poder orientar a CAPES e os próprios profissionais da informação para a adoção de ações conjuntas, com a redefinição do papel de cada ator envolvido, buscar a melhor efetividade de seu uso e contribuir, desta forma, para a melhoria dos serviços oferecidos pelo Portal aos seus usuários.

6 CRONOGRAMA:

AÇÕES	1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS	4º MÊS	5º MÊS	6º MÊS
Identificar o público alvo	X					
Elaborar questionário		X				
Aplicar questionário			X	X	X	
Tabular dados em <i>software</i> Excel					X	
Avaliar os dados						X
Elaborar relatório de análise e sugestões						X

REFERÊNCIAS:

ARRUDA, Susana Margaret de; CHAGAS, Joseane. **Glossário de biblioteconomia e ciências afins**. Florianópolis: Cidade Futura, 2002.

BARRETO, Aldo de Albuquerque. Os agregados de informação: memórias, esquecimento e estoques de informação. **DataGramZero**, Rio de Janeiro, v. 1, n.3, jun. 2000. Disponível em: <http://www.dgzero.org/jun00/F_I_aut.htm>. Acesso em 01 out. 2006.

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de metodologia científica**: um guia para a iniciação científica. 2. ed. ampl. São Paulo: Makron, 2000.

BASTOS, Vanja Nadja Ribeiro; BASTOS, Márcia Maria Silvestre; Nascimento, Cecília Maria Pereira do. **Periódicos**: o gerenciamento da coleção frente as novas tecnologias. Disponível em: <http://www.ndc.uff.br/textos/vanja_periodicos.pdf>. Acesso em: 23 set 2006.

BELKIN, N. J. Cognitive models and information transfer. **Social Science Information Studies**. London, v.4, n.2/3, p.111-129, 1984.

BUENO, Giovatan de Souza et. all. Gestão estratégica do conhecimento. **Revista da FAE**, Curitiba, v. 7, n.1, p.89-102, jan./jun. 2004.

CAPES. **Relatório de atividades – 2005**. Coordenação de acesso à informação científica (CAC) / CAPES, janeiro de 2006.

CHOO, Chun Wei. **A organização do conhecimento**. São Paulo: SENAC, 2003.

CHRISTOUPoulos, Tania. **Usabilidade além do design**: modelo de análise integrada. Disponível em: <<http://www.lidex.futuro.usp.br/downloads/conex-usabilidade.pdf>>. Acesso em : 20 out 2006.

CUENCA, Angela Maria Belloni et all. Capacitação no uso das bases Medline e Lilacs: avaliação de conteúdo, estrutura e metodologia. **Ciência da Informação**, Brasília, v.28, n.3, p. 340 – 346, set./dez. 1999.

CUENCA, Angela Maria Belloni. O usuário final da busca informatizada: avaliação da capacitação no acesso a bases de dados em biblioteca acadêmica. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 28, n. 3, p. 293-301. 1999.

CUNHA, Murilo Bastos da. As tecnologias de informação e a integração das bibliotecas brasileiras In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 8., **Anais...**Campinas, nov. 1994. Campinas: UNICAMO. 1994. P. 105-122..

CUNHA, Murilo Bastos da. Prefácio. In: AMARAL, Sueli Angélica do. **Marketing da informação na internet: ações de promoção**. Sueli Angélica do Amaral, com a colaboração de Simone Pinheiro Santos e Wagner Junqueira de Araújo. Campo Grande:. UNIDERP, 2004.

CUNHA, Murilo Bastos. Metodologias para estudo dos usuários de informação científica e tecnológica. **Revista de biblioteconomia de Brasília**. Brasília, v.10, n.2, p. 5-19, jul./dez. 1982.

CURTY, Renata Gonçalves; CURTY, Marlene Gonçalves. Arquitetura da informação e usabilidade do portal da CAPES: a avaliação do usuário. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 14, 2006. Salvador . **Anais...** Salvador: UFBA, 2006.

DRABENSTOTT, Karen M., BURMAN, Celeste M., MACEDO, Neuza Dias de. Revisão analítica da biblioteca do futuro. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v.26, n.2, p. 23-25, 1997.

DAMÁSIO, Edilson. A visão dos pós-graduandos em Ciências Farmacêutica na utilização do Portal da Capes e recursos do diretório de bases on-line da biblioteca Central-UEM: a importância da capacitação realizada por bibliotecários. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 13, 2004, Natal. **Anais...**Natal: UFRN, 2004. CD-ROM.

DUTRA, Singrid Karin Weiss. **Programa de apoio à aquisição de periódicos da CAPES – PAAP: o impacto da mudança na UFSC**. Florianópolis, 2005. 104 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, 2005.

DUTRA, Singrid Karin Weiss; LAPOLLI, Edis Mafra. Portal de Periódicos da Capes: análise do uso na Universidade Federal de Santa Catarina. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 13., 2004, Natal,. **Anais...**Natal: UFRN. 2004. CD-ROM – t013.pdf.

FERREIRA, Sueli Mara S. P. Novos paradigmas da informação e novas percepções do usuário. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 25, n. 2, p. 217-223, maio/ago. 1996

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. **Estudos de uso e usuários da informação**. Brasília: IBICT, 1994.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 1995.

JURIC, Marco Túllio Azevedo; MARTINS, Maria de Fátima Moreira. A antecipação às recomendações do Portal. Periódicos. CAPES: a experiência da biblioteca central do CCS/UFRJ. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 13, 2004. Natal. **Anais...** Natal: UFRN, 2004.

KLAES, Rejane Raffo et all. A contribuição das atividades de treinamento na consolidação do portal periódicos CAPES. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 14, 2006. Salvador . **Anais...** Salvador: UFBA, 2006.

LOBO, Maria de Fátima Diniz. Portal Periódicos da Capes. In: ENCONTRO DE ARQUIVOS E BIBLIOTECAS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL, 3., 2005, Brasília. **Anais...**Brasília: Ministério do planejamento Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, 2005.

MARTINS, Maria de Fátima Moreira. **Uso do Portal CAPES na área biomédica:** estudo de caso de assimilação da informação. Disponível em: <<http://www.icml9.org/program/track3/public/documents/Maria%20de%20Fatima%20Moreira%20Martins-174851.doc>>. Acesso em 03 out. 2006.

MARTINS, Maria de Fátima Moreira. **Estudo do uso do Portal CAPES no processo de geração de conhecimento por pesquisadores da área biomédica:** aplicando a técnica do incidente crítico. 2006. 125 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2006.

MEADOWS, Jack. Os periódicos científicos e a transição do meio impresso para o eletrônico. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, v. 25, n.1, p. 5-14, jan./jun. 2001.

MEIRELLES, Rodrigo Franca; MACHADO, Raymundo das Neves. Estudo exploratório do Portal de periódicos da CAPES na área de comunicação e ciência da informação da Universidade Federal da Bahia. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 14, 2006. Salvador . **Anais...** Salvador: UFBA, 2006.

MIRANDA, Dely Bezerra de; PEREIRA, Maria Nazaré Freitas. O periódico científico como veículo de comunicação: uma revisão de literatura. **Ciência da Informação**. Brasília, v. 25, n. 3, p. 375-382. set./dez. 1996.

MIRANDA, Silvânia Vieira Miranda. Identificando competências informacionais. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 33, n.2, p. 112-122, maio/ago. 2004.

MONTEIRO, Rose Cleide Mendes; CUNHA, Murilo Bastos da. A satisfação dos usuários do portal de periódicos da CAPES. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 14, 2006. Salvador . **Anais...** Salvador: UFBA, 2006.

ODDONE, Nancy; MEIRELLES, Rodrigo. O Portal de Periódicos da CAPES e os indicadores de desempenho da informação eletrônica. **DataGramaZero**, Rio de Janeiro,

v.7, n.3, jun. 2006. Disponível em: <http://www.dgz.org.br/jun06/Art_02.htm>. Acesso em: 20 set. 2006.

REIS, Margarida Maria de Oliveira. **Acesso e uso do Portal de Periódicos CAPES pelos professores da Universidade Federal do Acre**. 2005. 102 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005.

REIS, Margarida Maria de Oliveira; BLATTMANN, Úrsula. Gestão de processos em bibliotecas. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 1, n.2, p.1-17, jan./jun., 2004. Disponível em: http://server01.bc.unicamp.br/revbib/artigos/art_6.pdf. Acesso em: 16 mar. 2004.

SANTOS, Gildenir Carolino; PASSOS, Rosemary. **O papel das bibliotecas e dos bibliotecários ‘as portas do século XXI: considerações sobre a convivência da informação impressa, virtual e digital**. Disponível em: <<http://snbu.bvs.br/snbu2000/docs/pt/doc/t099.doc>>. Acesso em: 01 out 2006.

SOARES, Gláucio Ary Dillon. O Portal de Periódicos da Capes: dados e pensamentos. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, n.1., p. 10-25, 2004.

TENOPIR, Carol; KING, Donald W. A importância dos periódicos para o trabalho científico. **Revista de biblioteconomia de Brasília**. Brasília, v.25, n.1, p. 15-26, jan./jun. 2001.